

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	50
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	52
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	53
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	112.303.527
Preferenciais	19
Total	112.303.546
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	5.592.678	5.310.577
1.01	Ativo Circulante	513.959	471.597
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	38.070	73.047
1.01.01.01	Caixa e bancos	7.517	23.645
1.01.01.02	Aplicações financeiras	30.553	49.402
1.01.03	Contas a Receber	191.235	202.975
1.01.03.01	Clientes	191.235	202.975
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	95.563	82.600
1.01.03.01.02	Partes relacionadas	95.672	120.375
1.01.04	Estoques	139.122	77.653
1.01.06	Tributos a Recuperar	59.192	49.712
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	59.192	49.712
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	35.828	38.441
1.01.06.01.02	Tributos antecipados sobre o lucro	23.364	11.271
1.01.07	Despesas Antecipadas	24.583	20.725
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	61.757	47.485
1.01.08.03	Outros	61.757	47.485
1.01.08.03.01	Outros ativos financeiros	0	483
1.01.08.03.02	Demais ativos	61.757	47.002
1.02	Ativo Não Circulante	5.078.719	4.838.980
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.049.072	906.211
1.02.01.04	Contas a Receber	92.763	89.860
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	92.763	89.860
1.02.01.07	Tributos Diferidos	207.585	215.964
1.02.01.07.01	Tributos diferidos sobre o lucro	207.585	215.964
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	12.622	13.991
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	268.041	268.733
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	468.061	317.663
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	244.036	239.648
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	188.693	36.339
1.02.01.10.05	Sinistros a recuperar	32.286	32.286
1.02.01.10.06	Demais ativos	3.046	9.390
1.02.03	Imobilizado	911.088	675.952
1.02.04	Intangível	3.118.559	3.256.817

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	5.592.678	5.310.577
2.01	Passivo Circulante	759.509	736.218
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	98.932	91.384
2.01.02	Fornecedores	483.682	526.479
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	483.682	526.479
2.01.02.01.01	Fornecedores	259.100	186.624
2.01.02.01.02	Contas a pagar	224.582	339.855
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.096	17.243
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.096	17.243
2.01.03.01.03	Tributos a recolher	12.243	17.243
2.01.03.01.04	Tributos a recolher sobre o lucro	12.853	0
2.01.05	Outras Obrigações	151.799	101.112
2.01.05.02	Outros	151.799	101.112
2.01.05.02.04	Arrendamento e concessões a pagar	41.861	37.880
2.01.05.02.05	Antecipação de Clientes	42.018	46.947
2.01.05.02.06	Receitas diferidas	53.744	1.567
2.01.05.02.07	Demais passivos	14.176	14.718
2.02	Passivo Não Circulante	327.164	185.485
2.02.02	Outras Obrigações	257.961	107.197
2.02.02.02	Outros	257.961	107.197
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	230.000	79.978
2.02.02.02.04	Receitas diferidas	24.336	23.628
2.02.02.02.06	Benefícios a empregados	3.625	3.591
2.02.03	Tributos Diferidos	21.059	22.752
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.059	22.752
2.02.03.01.01	Tributos diferidos sobre lucro	21.059	22.752
2.02.04	Provisões	48.144	55.536
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	48.144	55.536
2.02.04.01.05	Provisão para processos judiciais	48.144	55.536
2.03	Patrimônio Líquido	4.506.005	4.388.874
2.03.01	Capital Social Realizado	4.638.837	4.558.859
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-132.832	-169.985

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	661.403	1.733.019	598.398	1.589.984
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-599.874	-1.662.962	-539.281	-1.497.539
3.03	Resultado Bruto	61.529	70.057	59.117	92.445
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	47.127	-56.985	-30.637	-63.188
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.195	-66.724	-17.281	-50.820
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	114.349	135.228	21.451	121.822
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-43.027	-125.489	-34.807	-134.190
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	108.656	13.072	28.480	29.257
3.06	Resultado Financeiro	49.782	44.033	-2.588	-9.513
3.06.01	Receitas Financeiras	60.457	70.920	7.087	18.213
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.675	-26.887	-9.675	-27.726
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	158.438	57.105	25.892	19.744
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-53.589	-19.952	-12.719	-11.608
3.08.01	Corrente	-13.267	-13.267	-3.005	-10.146
3.08.02	Diferido	-40.322	-6.685	-9.714	-1.462
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	104.849	37.153	13.173	8.136
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	104.849	37.153	13.173	8.136
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,94	0,34	0,04	0,02

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	104.849	37.153	13.173	8.136
4.03	Resultado Abrangente do Período	104.849	37.153	13.173	8.136

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	124.921	368.476
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	271.615	304.968
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	37.153	8.136
6.01.01.02	Depreciação e amortização	296.630	272.057
6.01.01.03	Provisões para perdas e processos judiciais	-11.356	14.563
6.01.01.04	Receitas/despesas com variação cambial e monetária	-68.595	-15.840
6.01.01.05	Despesas de arrendamento pagas antecipadamente	1.369	1.369
6.01.01.06	Ganho/perdas na alienação de imobilizado	-3.609	5.988
6.01.01.07	Receitas diferidas	-1.175	-1.175
6.01.01.08	Ajuste a valor presente	14.479	12.209
6.01.01.10	Tributos diferidos sobre o lucro	6.685	1.462
6.01.01.12	Despesas com benefícios a empregados	34	1.206
6.01.01.13	Despesas Financeiros - Leasing	0	4.993
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-146.694	63.508
6.01.02.01	Contas a receber	16.396	-302.417
6.01.02.02	Outros ativos financeiros	483	0
6.01.02.03	Estoques	-61.469	-5.213
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-103.979	7.415
6.01.02.05	Contas a receber da RFFSA (União)	389	-294
6.01.02.06	Despesas pagas antecipadamente	-3.858	-6.230
6.01.02.07	Depósitos judiciais	2.242	26.301
6.01.02.08	Sinistros a recuperar	0	7.335
6.01.02.09	Demais ativos	-8.126	-15.436
6.01.02.10	Fornecedores	73.023	4.553
6.01.02.11	Contas a pagar	-129.752	272.194
6.01.02.12	Tributos a recolher	-5.013	-299
6.01.02.13	Tributos a recolher sobre o lucro	12.853	10.146
6.01.02.14	Obrigações sociais e trabalhistas	7.548	43.703
6.01.02.15	Benefícios a empregados	0	-37
6.01.02.16	Arrendamento e concessões	3.981	-12.139
6.01.02.17	Receitas diferidas	54.060	55.371
6.01.02.18	Antecipações de clientes	-4.929	-7.628
6.01.02.19	Demais passivos	-543	-13.817
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-389.898	-360.747
6.02.01	Compra de ativo imobilizado e intangível	-397.400	-363.727
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado	7.502	2.980
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	230.000	-34.746
6.03.01	Adiantamento para futuro aumento de capital	230.000	0
6.03.02	Pagamento de leasing	0	-34.746
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-34.977	-27.017
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	73.047	49.217
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	38.070	22.200

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.558.859	0	0	-169.985	0	4.388.874
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.558.859	0	0	-169.985	0	4.388.874
5.04	Transações de Capital com os Sócios	79.978	0	0	0	0	79.978
5.04.01	Aumentos de Capital	79.978	0	0	0	0	79.978
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.153	0	37.153
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.153	0	37.153
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.638.837	0	0	-132.832	0	4.506.005

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.558.859	0	0	-149.917	0	4.408.942
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.558.859	0	0	-149.917	0	4.408.942
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.136	0	8.136
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.136	0	8.136
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.558.859	0	0	-141.781	0	4.417.078

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	2.105.847	1.953.279
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.967.972	1.837.233
7.01.02	Outras Receitas	133.911	116.406
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.964	-360
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.458.431	-1.293.231
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-799.476	-669.792
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-649.712	-592.179
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	7.392	-20.736
7.02.04	Outros	-16.635	-10.524
7.03	Valor Adicionado Bruto	647.416	660.048
7.04	Retenções	-296.630	-272.057
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-296.630	-272.057
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	350.786	387.991
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	72.183	26.487
7.06.02	Receitas Financeiras	72.183	26.487
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	422.969	414.478
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	422.969	414.478
7.08.01	Pessoal	293.867	276.275
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	69.603	94.899
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	22.346	35.168
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	37.153	8.136
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	37.153	8.136

Comentário do Desempenho

1. Receita Líquida

A receita líquida no terceiro trimestre de 2018 foi de R\$ 661,4 milhões. No mesmo período do ano anterior ela foi de R\$ 598,4 milhões, o que significa um aumento de 10,5% em 2018. A melhoria no desempenho de 2018 foi impulsionada pela performance no segmento da agricultura.

A produção no terceiro trimestre de 2018 fechou em 8,442 bilhões de toneladas por quilômetro-útil (TKU). No mesmo período do ano anterior, o resultado fechou em 8,268 de TKU. O aumento no 3º trimestre de 2018 foi de 2,1%.

2. Custos dos serviços prestados

Os custos dos serviços prestados no terceiro trimestre de 2018 foram de R\$ 599,9 milhões. O mesmo período de 2017 fechou em R\$ 539,3 milhões. O resultado do CSP de 2018 representa um acréscimo de 11,2% em relação ao ano anterior. Esse aumento foi impulsionado pelo reajuste no preço do diesel e por aluguéis de locomotivas.

3. Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido no terceiro trimestre de 2018 fechou positivo em R\$ 49,8 milhões, contra um resultado negativo de R\$ 2,6 milhões no mesmo período do ano anterior. Esta variação foi ocasionada pelo aumento de receitas com variação monetária e cambial.

4. Outras receitas (despesas) operacionais

O desempenho do resultado alcançado de outras receitas (despesas) operacionais no 3º trimestre de 2018 fechou positivo em R\$ 71,3 milhões contra um resultado negativo de R\$ 13,4 milhões no mesmo período do ano anterior. Esta variação ocorreu principalmente em virtude do reconhecimento créditos fiscais de PIS e COFINS.

5. Investimentos

Os investimentos em curso realizados pela Companhia no fim do terceiro trimestre de 2018 totalizaram R\$ 397,4 milhões, uma variação positiva de 9,3% em relação ao saldo no fim do exercício anterior que fechou em R\$ 363,7 milhões justificada pela investimentos correntes plurianuais da Companhia e investimentos de capital como a construção de oficinas, pátios, manutenção de via permanente, dragagem, aquisição, recuperação, modernização de vagões.

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
e exercício findo em 31 dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 - Contexto operacional

A Ferrovia Centro-Atlântica S.A. ("FCA", "Companhia" ou "Ferrovia Centro-Atlântica") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de Belo Horizonte, Brasil e tem suas ações negociadas na bolsa de valores de São Paulo – B3 S.A.

A Ferrovia Centro-Atlântica S.A. atua na prestação de serviços de transporte ferroviário de cargas, atuando nos estados de Sergipe, Bahia, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, além do Distrito Federal, totalizando 7.220 quilômetros. A FCA interliga-se às principais ferrovias brasileiras e importantes portos marítimos e fluviais, com acesso aos portos de Salvador (BA), Aratu (BA), Vitória (ES) e Angra dos Reis (RJ), além de Pirapora (MG) e Juazeiro (BA), no Rio São Francisco.

A Companhia detém a concessão de serviços de transporte ferroviário de cargas, cuja abrangência e término estão descritos a seguir:

Concessão	Área de abrangência	Término da Concessão
Malha Centro Leste	Trechos nos estados de: Sergipe, Bahia, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, além do Distrito Federal	Agosto de 2026
Malha Paulista	Trecho entre Araguaí - MG e Boa Vista - SP	Dezembro de 2028

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatização e nos contratos de concessão das malhas ferroviárias. Na medida em que não há controle substantivo para quem deve ser prestado o serviço e não há controle substantivo de preço, a IFRIC 12/ICPC 01 não é aplicável à Companhia e, portanto, os ativos por ela adquiridos são tratados no âmbito do IAS 16/CPC 27 – "Ativo Imobilizado", IAS 17/CPC 06 – "Operações de Arrendamento Mercantil" e a Orientação OCPC 05 – "Contratos de Concessão".

Os contratos de concessão serão extintos por: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência; ou extinção da concessionária.

Na eventualidade de ocorrer extinção de alguma das concessões, os principais efeitos seriam os seguintes:

- (i) Retornariam à União todos os direitos e privilégios transferidos, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.
- (ii) Os bens declarados reversíveis seriam indenizados pela União tendo como base o valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis, depois de deduzidas as depreciações; tal custo estaria sujeito à avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não seria considerada investimento para fins dessa indenização.

A Companhia apresentou lucro em 2017, está se recuperando dos prejuízos de períodos anteriores, e possui estratégia e projeções de lucros nos próximos anos, como pode ser

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

observado na Nota 23 (Imposto de renda e contribuição social), na projeção de realização do prejuízo fiscal e base negativa. Apesar da apuração de capital circulante líquido negativo no período findo em 30 de setembro de 2018, as projeções de lucro para os períodos seguintes sustentam a conclusão da Administração quanto a não existência de incertezas sobre a sua capacidade de continuidade operacional.

2 – Base de preparação e principais políticas contábeis

(a) Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias da companhia, foram preparadas de acordo o CPC 21 (R1), “Demonstrações Intermediárias” e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitada pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 e devem ser lidas em conjunto. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas não foram repetidas integralmente nestas demonstrações financeiras intermediárias. Todas as informações relevantes próprias destas demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e estas correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 07 de novembro de 2018.

(b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos designados e mensurados pelo valor justo.

(c) Pronunciamentos contábeis emitidos que não estão em vigor

As normas e interpretações emitidas pelo IASB relevantes para a Companhia que ainda não estão em vigor, exceto pelas que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2018, são as mesmas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

(d) Apresentação de informações por segmentos

Conforme descrito na Nota 24, a Companhia analisa suas operações como segmento único com base nas informações apresentadas de modo consistente ao principal tomador de decisões operacionais da Companhia, o Conselho de Administração, órgão responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho do segmento operacional, além da tomada das decisões estratégicas da Companhia.

Notas Explicativas**FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
e exercício findo em 31 dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Fluxo de caixa

A Companhia apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto.

A transação que não afetou caixa no período está representada pelo aumento de capital por meio de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) no montante de R\$ 79.978 (Nota 17).

(f) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A Companhia divulga suas demonstrações do valor adicionado (“DVA”) de acordo com os pronunciamentos do CPC 09, que são apresentados como informação suplementar para o IFRS e requerido pela legislação societária brasileira para Companhias abertas.

(g) Mudança de práticas contábeis

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas nessas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

As mudanças nas políticas contábeis também serão refletidas nas demonstrações financeiras da Companhia para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2018.

A Companhia adotou inicialmente o CPC 47 / IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes (vide “i”) e o CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros (vide “ii”) a partir de 1º de janeiro de 2018. Outras novas normas são efetivas a partir de 1º de janeiro de 2018, contudo, sem efeito material nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

i. CPC 47 / IFRS 15 – “Receita de contrato com cliente”

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. Substitui o CPC 30 / IAS 18 – “Receitas”, o CPC 17 / IAS 11 – “Contratos de Construção” e interpretações relacionadas.

A Companhia adotou o CPC 47 / IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com efeito de adoção inicial da norma reconhecida na data da aplicação inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada e, desta forma, foi apresentada conforme reportado anteriormente de acordo com o CPC 30 / IAS 18, CPC 17 / IAS 11 e interpretações relacionadas.

A companhia não identificou impacto da transição para o CPC 47 / IFRS 15 sobre lucros acumulados e outros resultados abrangentes em 1º de janeiro de 2018.

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
e exercício findo em 31 dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii. CPC 48 / IFRS 9 – “Instrumentos financeiros”

O CPC 48 / IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 – “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”.

Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 / IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38 / IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

A adoção do CPC 48 / IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos. O impacto do CPC 48 / IFRS 9 na classificação e mensuração de ativos financeiros está descrito abaixo.

Conforme o CPC 48 / IFRS 9, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- a custo amortizado;
- valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) – instrumento de dívida;
- valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) – instrumento patrimonial; ou
- valor justo através do resultado (VJR).

A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48 / IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Derivativos embutidos em que o contrato principal é um ativo financeiro no escopo da norma nunca são separados. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido é avaliado para classificação como um todo.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 e exercício findo em 31 dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Esta escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requerimentos para ser mensurado ao custo amortizado ou como VJORA como ou VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria (opção de valor justo disponível no CPC 48 / IFRS 9).

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo que seja inicialmente mensurado pelo preço da transação) é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição.

Impairment de ativos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 substitui o modelo de “perda incorrida” do CPC 38 / IAS 39 por um modelo de perda de crédito esperada. O novo modelo de *impairment* aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados a VJORA, mas não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais (ações). De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que de acordo com o CPC 38 / IAS 39.

Os ativos financeiros ao custo amortizado consistem substancialmente de contas a receber e caixa e equivalentes de caixa.

De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, as provisões para perdas são mensuradas em uma das seguintes bases:

- perdas de crédito esperadas para 12 meses: estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço; e
- perdas de crédito esperadas para a vida inteira: estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data de apresentação; e;

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

e exercício findo em 31 dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

A Companhia optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações históricas e futuras.

Mensuração de perdas de crédito esperadas

A Companhia mensura a perda de crédito esperada de modo que reflita entre outras as condições atuais e previsões de condições econômica futuras. Desse modo, através da análise histórica que considera agrupamentos apropriados de acordo com a experiência de perda de crédito histórica, calcula-se o fator de probabilidade de perda que é ajustado por coeficiente de sensibilização futura atrelado a indicadores macroeconômicos. Os fatores ponderados pelo coeficiente de expectativa futura são alocados por faixa de vencimento dos recebimentos vencidos e a vencer que variam de 30 a 150 dias na data-base de divulgação das demonstrações financeiras.

Ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito

Em cada data de apresentação, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados a VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação de crédito” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuro estimados do ativo financeiro.

iii. CPC 06 (R2) / IFRS 16 – “Leases (Arrendamentos)”

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) – “Operações de Arrendamento Mercantil” e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) – “Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil”.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs e apenas para entidades que aplicam a IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 e exercício findo em 31 dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A Companhia concluiu a avaliação inicial do potencial impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas, mas ainda não completou sua avaliação detalhada. O impacto real da aplicação da IFRS 16 nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial dependerá das condições econômicas futuras, incluindo a taxa de endividamento da Companhia em 1º de janeiro de 2019, a composição da carteira de arrendamento da Companhia nessa data, a avaliação da Companhia se exercerá quaisquer opções de renovação de arrendamento e a medida em que a Companhia optará por usar expedientes práticos e isenções de reconhecimento.

Até agora, o impacto mais significativo identificado é que a Companhia reconhecerá novos ativos e passivos por seus arrendamentos operacionais dos vagões e locomotivas, terminais intergadores, projetos de renovação de locomotivas e contratos de concessão de transportes de cargas.

Além disso, a natureza das despesas relacionadas aos antigos contratos de arrendamento serão alteradas. A IFRS 16 substituirá a despesa linear de arrendamento operacional com um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

Transição

Como arrendatário, a Companhia pode aplicar a norma utilizando uma:

- Abordagem retrospectiva; ou
- Abordagem retrospectiva modificada com expedientes práticos opcionais.

O arrendatário aplicará essa escolha consistentemente a todos os seus arrendamentos.

A Companhia pretende aplicar a IFRS 16 inicialmente em 1º de janeiro de 2019, usando a abordagem retrospectiva modificada. Portanto, o efeito cumulativo da adoção da IFRS 16 será reconhecido como um ajuste ao saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas.

Ao aplicar a abordagem retrospectiva modificada para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais de acordo com a IAS 17, o arrendatário pode eleger, para cada contrato de arrendamento, se aplicará uma série de expedientes práticos na transição.

A Companhia está avaliando o impacto potencial da utilização desses expedientes práticos.

A Companhia não é obrigado a fazer ajustes para arrendamentos em que é um arrendador, exceto quando é um arrendador intermediário em um subarrendamento.

iv. IFRIC 23 – “Incerteza sobre o tratamento de imposto de renda”

A Administração não espera que essas alterações tenham efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção.

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
e exercício findo em 31 dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 - Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	7.517	23.645
Aplicações financeiras (i)	30.553	49.402
	38.070	73.047

- (i) Aplicações em operações compromissadas e em certificados de depósitos bancários de curto prazo indexados ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário) com remuneração média de 99,98% (2017 – 96,64%) e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, com insignificante risco de mudança de valor.

4 - Contas a receber

As análises de vencimentos estão apresentadas a seguir:

	30/09/2018	31/12/2017
Circulante		
Contas a receber de terceiros	109.490	100.491
Contas a receber de partes relacionadas	95.672	120.375
Menos: Estimativa de perda para créditos de liquidação duvidosa	(13.927)	(17.891)
Contas a receber de clientes, líquidas	191.235	202.975
Não circulante		
Contas a receber de terceiros	692	-
Contas a receber de partes relacionadas	267.349	268.733
	268.041	268.733
	459.276	471.708
A vencer	412.550	428.510
Vencidos até 3 meses	15.814	12.451
Vencidos de 3 a 6 meses	595	4.282
Vencidos acima 6 meses	44.244	44.356
Contas a receber de clientes	473.203	489.599

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 e exercício findo em 31 dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 - Partes relacionadas

As transações e os saldos com partes relacionadas podem ser demonstradas conforme abaixo:

	30/09/2018	31/12/2017
Balço patrimonial		
Ativo circulante		
Contas a receber (Nota 4)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	46.378	40.722
Coligadas	47.799	67.825
Outras	1.495	11.828
	95.672	120.375
Ativo não circulante		
Contas a receber (Nota 4)		
Coligadas (i)	250.571	254.890
Outras	16.778	13.843
	267.349	268.733
Passivo circulante		
Fornecedores (Nota 12)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	43.539	2.487
Coligadas	22.311	1.158
Outras	3.638	2.816
	69.488	6.461
Passivo não circulante		
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 17)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	230.000	79.978
	230.000	79.978
Demonstração do resultado	30/09/2018	30/09/2017
Receitas		
Receita bruta de serviços prestados		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	650.921	652.035
Coligadas	94.747	153.791
Outras	6.930	5.399
	752.598	811.225
Receita de aluguel de locomotiva		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	72.143	72.622
	72.143	72.622
Outras receitas (despesas) operacionais		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	-	691
Coligadas	15.405	2.716
Outras	-	55
	15.405	3.462

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 e exercício findo em 31 dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30/09/2018	30/09/2017
Custos e despesas		
Custo de partilha de fretes (tráfego mútuo)		
Coligadas	(82.986)	(92.718)
Outras	(219)	(28)
	(83.205)	(92.746)
Custo com direito de passagem		
Outras	(39.300)	(37.537)
	(39.300)	(37.537)
Custo dos serviços		
Coligadas	(555)	(893)
Outras	(1.764)	(1.111)
	(2.319)	(2.004)
Previdência complementar		
Outras	(2.872)	(2.616)
	(2.872)	(2.616)
Despesas com compartilhamento de gastos		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	(48.255)	(38.593)
Coligadas	(14.116)	(7.992)
	(62.371)	(46.585)
Receitas (despesas) financeiras		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	-	119
Coligadas	-	184
Outras	-	826
	-	1.129
	650.079	706.950

As análises de vencimentos do contas a receber de partes relacionadas estão apresentadas abaixo:

	30/09/2018	31/12/2017
A vencer	341.641	356.678
Vencidos até 3 meses	346	7.565
Vencidos de 3 a 6 meses	1	3.041
Vencidos acima 6 meses	21.033	21.824
	363.021	389.108

As contas a receber com empresas ligadas no circulante e não circulante representam os valores que a FCA tem a receber pela venda de seus serviços, materiais de estoque e/ou itens do imobilizado.

As obrigações com empresas ligadas no circulante representam os valores que a FCA tem a pagar pela compra de serviços, materiais e/ou itens para o ativo imobilizado e compartilhamento de gastos. Em 2018, o aluguel de locomotivas passou a ser feito pela VLI Locações de Locomotivas Ltda. (empresa ligada).

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 e exercício findo em 31 dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os adiantamentos para futuro aumento de capital, são recursos recebidos pela FCA de seu acionista controlador VLI Multimodal S.A., a serem utilizados com a finalidade de aumentar o capital social (Nota 17).

As receitas com partes relacionadas representam a prestação de serviços de fretes, venda de direitos de opção de capacidade, aluguel de locomotivas e venda de outros materiais.

Os intercâmbios de locomotivas e vagões são processos inerentes às atividades de transporte ferroviário de cargas no Brasil. Em 2018, os custos de manutenção de aluguel de locomotivas e vagões, representam os valores gastos com o aluguel de locomotivas da VLI Locações de Locomotivas Ltda.

Os custos com direito de passagem e partilha de frete, representam os valores gastos com a utilização da malha ferroviária de outra concessionária.

A remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia, composto exclusivamente pelos diretores estatutários, é paga integralmente pela controladora VLI Multimodal S.A., sem o respectivo reembolso.

O Controlador final da Companhia é a VLI S.A.

(i) REFIS - Contrato de cessão de créditos fiscais

Com o advento da Lei 12.865/13 de 9 de outubro de 2013 § 7º, os contribuintes poderiam liquidar os passivos junto à Receita Federal decorrentes de multas e juros moratórios, inclusive relativos a débitos inscritos em dívida ativa, com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) próprios e de empresas domiciliadas no Brasil, por eles controladas em 31 de dezembro de 2011.

Em 31 de dezembro de 2012 a FCA possuía registrado R\$ 484 milhões a título de créditos fiscais oriundos de prejuízos fiscais de imposto de renda e de base negativa da contribuição social. A Vale S.A. ("Vale"), a época detentora indireta do controle via participação em ações emitidas pela FCA, decidiu, se beneficiar do benefício supracitado e adquirir as bases tributárias negativas das sociedades controladas.

Em novembro de 2013 a Vale e a FCA celebraram um contrato de cessão de créditos fiscais com validade de 25 anos, no montante nominal de R\$ 484 milhões, ajustando ao valor presente a operação com uma taxa de desconto de 7,8%. A Vale pagou à FCA a primeira parcela à vista (correspondente à 25% do montante - cerca de R\$ 121 milhões) e as demais parcelas serão realizadas com base no montante anual, equivalente ao benefício econômico que a FCA teria se ainda fosse titular dos créditos fiscais, ou seja, a Vale devolverá periodicamente à FCA os valores dos benefícios fiscais que esta faça jus, à medida em que esta apurar lucros tributáveis, até o limite do valor nominal dos créditos transferidos.

Em função da apuração de lucros tributários nos exercícios de 2015 e 2017 e de acordo com o que estabelece o contrato de cessão de créditos fiscais, a Vale pagou respectivamente em abril de 2016 e dezembro de 2017, os montantes de R\$ 3 milhões e R\$ 17 milhões.

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

e exercício findo em 31 dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em setembro de 2018 a Vale pagou o montante de R\$ 4,3 milhões, restando montante a receber de R\$ 250.571 (2017 – R\$ 254.890).

6 - Estoques

Os saldos dos estoques têm sua composição como segue:

	30/09/2018	31/12/2017
Peças e componentes de equipamentos e instalações	101.000	48.810
Combustíveis, lubrificantes e gases	8.501	4.177
Materiais de expediente e outros	10.422	14.676
Materiais elétricos e eletrônicos	911	5.741
Outros materiais	18.288	4.249
	139.122	77.653

7 – Tributos antecipados sobre o lucro e tributos a recuperar

Os tributos a recuperar têm sua origem conforme segue:

	30/09/2018	31/12/2017
Circulante		
Tributos antecipados sobre o lucro – IR e CS	23.364	11.271
Total – tributos antecipados sobre o lucro	23.364	11.271
Circulante		
ICMS a recuperar	27.788	19.808
PIS e COFINS a compensar	6.507	17.095
Imposto de renda retido na fonte	-	9
IOF a recuperar	127	127
ISSQN	217	209
INSS	1.110	1.110
Outros	79	83
	35.828	38.441
Não circulante		
ICMS a recuperar	31.703	31.623
PIS e COFINS a compensar (i)	152.382	208
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.532	4.432
ISSQN	76	76
	188.693	36.339
Total – tributos a recuperar	224.521	74.780

(i) Contempla R\$ 136,3 milhões de créditos referentes ao ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS dos períodos de 2002 a 2017 e reconhecidos no período findo de 30 de setembro de 2018, em função de ter a jurisprudência pacificado o entendimento pela inconstitucionalidade da abrangência no imposto estadual no conceito de receita.

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
e exercício findo em 31 dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 – Despesas pagas antecipadamente, sinistros a recuperar e demais ativos

	30/09/2018	31/12/2017
Circulante		
Despesas de arrendamento pagas antecipadamente (b)	1.825	1.825
Prêmios de seguros pagos antecipadamente (e)	3.611	578
Despesas com licença de uso de softwares	-	1.567
Despesas com aluguel de locomotivas e vagões	1.210	-
Aluguel do Terminal Integrado de Araguari (a)	12.098	4.852
Aluguel do Terminal Integrado de Santa Luzia (a)	4.390	1.761
Aluguel do Terminal Integrado de Guará (a)	1.449	10.142
Total - despesas pagas antecipadamente	24.583	20.725
Adiantamento a empregados	21.497	20.447
Adiantamento a fornecedores (d)	37.968	25.696
Outras	2.292	859
Total - demais ativos circulante	61.757	47.002
	86.340	67.727
	30/09/2018	31/12/2017
Não circulante		
Sinistros a recuperar (c)	32.286	32.286
Total - sinistros a recuperar	32.286	32.286
Despesas de arrendamento pagas antecipadamente (b)	12.622	13.991
Total - despesas pagas antecipadamente	12.622	13.991
Adiantamento a empregados	-	5.008
Adiantamento a fornecedores (d)	3.046	4.382
Total - demais ativos não circulante	3.046	9.390
	47.954	55.667

- (a) Instrumento particular atípico de desenvolvimento de edificação, construção sob encomenda e locação atípica, na modalidade de *"built to suit"*. Os contratos assinados entre a Companhia e terceiros constituem o desenvolvimento e a implementação da construção dos Terminais Integradores de Araguari, Santa Luzia e Guará (anualmente renováveis) e, por conseguinte a locação dos terminais à Companhia em caráter personalíssimo, sendo os referidos Terminais construídos para atender exclusivamente as necessidades da Companhia.
- (b) A concessão dos serviços de transporte ferroviário de carga foi estipulada pelo prazo de trinta anos, conforme contrato assinado em 28 de agosto de 1996, no montante de R\$ 15.845, dos quais R\$ 3.169 foram pagos à vista, com a contabilização idêntica aos contratos de arrendamento de bens. O arrendamento dos bens foi estipulado pelo prazo de trinta anos, de acordo com contrato firmado em 28 de agosto de 1996 com a União, no montante de R\$ 292.421, dos quais R\$ 51.577 foram pagos antecipadamente, conforme

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

e exercício findo em 31 dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

estipulado em contrato. Os valores pagos antecipadamente até 30 de setembro de 2018 montam a R\$ 14.448 (2017 – R\$ 15.816).

- (c) Os gastos relevantes com sinistros, ocorridos na malha ferroviária foram classificados no ativo não circulante, uma vez que o reembolso ainda está em trâmite com as seguradoras.
- (d) Os adiantamentos a fornecedores são para garantir o fornecimento de insumos e materiais de reposição para máquinas, equipamentos e manutenção de vias férreas.
- (e) A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos, que proporciona cobertura e proteção para os seus ativos, bem como para possíveis perdas com interrupção de produção, através de apólices de seguro. Em 30 de setembro de 2018, os seguros contratados para cobrir eventuais sinistros foram os seguintes:

Modalidade	Cobertura	Valores em milhares
Responsabilidade civil geral	All risk	R\$ 25.000
Riscos operacionais	All risk	R\$ 300.000
Transporte internacional e importação	All risk	USD 8.000
Responsabilidade civil do transporte ferroviário - RCTF-C	All risk	R\$ 20.000 por evento R\$200 para container
Frota de automóvel	All risk	R\$ 200
Vida em grupo	Empregados, cônjuges e filhos	24 x Salário Base
Vida em grupo	Estagiários	R\$ 13
Acidentes pessoais	Trens turísticos	R\$ 10

9 - Depósitos judiciais e provisão para processos judiciais

	30/09/2018		31/12/2017	
	Depósitos judiciais	Provisões para processos judiciais	Depósitos judiciais	Provisões para processos judiciais
Trabalhistas (a)	213.181	42.752	210.400	43.548
Cíveis	22.570	4.734	20.706	11.347
Tributárias	8.285	658	8.128	641
Ambientais	-	-	414	-
	244.036	48.144	239.648	55.536

Movimentação dos depósitos judiciais:

	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Juros e atualização monetária	30/09/2018
Trabalhistas (a)	210.400	6.952	(10.169)	(109)	6.107	213.181
Cíveis	20.706	582	-	523	759	22.570
Tributárias	8.128	4	-	-	153	8.285
Ambientais	414	-	-	(414)	-	-
	239.648	7.538	(10.169)	-	7.019	244.036

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
e exercício findo em 31 dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação das provisões para processos judiciais:

	31/12/2017	Adições	Baixas	Juros e atualização monetária	30/09/2018
Trabalhistas (a)	43.548	38.587	(41.925)	2.542	42.752
Cíveis	11.347	7.831	(14.849)	405	4.734
Tributárias	641	-	-	17	658
	55.536	46.418	(56.774)	2.964	48.144

- (a) A Companhia está sendo acionada em reclamações de natureza trabalhistas oriundas do curso normal de suas atividades.

Em 30 de setembro de 2018, os processos judiciais trabalhistas com expectativa de perda provável, de acordo com nossos consultores jurídicos, totalizam R\$ 42.752 (2017 - R\$ 43.548). Esses montantes não incluem os processos judiciais de responsabilidade da União (extinta RFFSA), dado que a Companhia somente é responsável pelo pagamento de débitos trabalhistas originados após a desestatização, conforme o Edital de Desestatização em seu item 7.2 - Passivos Trabalhistas, que diz:

“As obrigações trabalhistas da RFFSA para com seus empregados transferidos para a concessionária, relativos aos períodos anteriores à data da transferência de cada contrato de trabalho, sejam ou não objeto de reclamação judicial, continuarão de responsabilidade da RFFSA.”

Em 30 de setembro de 2018 a Companhia reconheceu em suas demonstrações o montante de R\$ 92.763 (2017 - R\$ 89.860) que deverão ser reembolsados pela União (extinta RFFSA).

As naturezas dos principais processos provisionados são as mesmas das divulgadas no item, a seguir, passivos contingentes.

9.1 - Passivos contingentes

Adicionalmente às provisões constituídas, existem outros passivos contingentes no montante aproximado de R\$ 2.452.349 (2017 - R\$ 2.356.760), referente a causas de natureza trabalhista, cível, tributária, ambiental e previdenciário, para os quais, com base na avaliação de nossos consultores jurídicos, não foram constituídas provisões por se tratarem de perdas possíveis. O referido montante poderá ser reduzido, quando aplicável, em função da responsabilidade total ou parcial da União (extinta RFFSA).

As composições dos passivos contingentes por natureza podem ser assim apresentadas:

	30/09/2018	31/12/2017
Trabalhistas (a)	1.254.761	1.267.386
Cíveis (b)	517.286	438.095
Tributárias (d)	647.667	585.175
Ambientais (e)	16.142	49.726
Previdenciário (c)	16.493	16.378
	2.452.349	2.356.760

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

e exercício findo em 31 dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Trabalhistas: trata-se de reclamações trabalhistas promovidas por ex-empregados da FCA, bem como sindicatos e ex-empregados de empresas terceirizadas, cujos pedidos mais recorrentes e relevantes referem-se ao pagamento por horas extras; alegação de não pagamento de adicional de periculosidade com o pedido de seu pagamento; alegação de divergência de salário para funções idênticas, ensejando pedido de diferenças salariais; alegação de ficar o empregado à disposição da Companhia em horário de descanso, o que determina o pedido de pagamento de sobreaviso; pedido de danos morais e materiais decorrentes de acidentes do trabalho e doença ocupacional e pedido de responsabilidade subsidiária da FCA, em decorrência de não cumprimento de obrigações trabalhistas por empresas contratadas pela mesma para a prestação de serviços diversos (terceirização).
- (b) Cíveis: trata-se de demandas contendo, principalmente, alegações de responsabilidade da FCA por acidentes envolvendo pessoas nos trilhos da malha ferroviária sob concessão, com pedidos de indenizações por danos morais, materiais e estéticos. Há ainda demandas discutindo questões indenizatórias, promovidas por empresas contratadas pela FCA que alegam prejuízos contratuais, além de ações anulatórias.
- (c) Previdenciários: trata-se de cobrança de contribuições sociais (aposentadoria especial, diárias operacionais, PLR e INSS sobre valores pagos a autônomos e pagos a título de acertos de passivos trabalhistas).
- (d) Tributários: trata-se, principalmente, de cobrança de PIS/COFINS sobre receitas de tráfego mútuo e direito de passagem, glosa de créditos de ICMS e de auto de infração em processos de importação de locomotivas, cobranças de IPTU sobre imóveis objeto de arrendamento e autuações de ICMS relacionadas ao (i) descumprimento de obrigações acessórias, (ii) glosa de créditos, (iii) exigência do imposto sobre a transferência de bens para o mesmo titular e ausência de retorno de bens remetidos para reparo/conserto no prazo regulamentar.
- (e) Ambientais: tratam-se de demandas cuja discussão se refere à alegação dos órgãos ambientais, Ministério Público e Prefeituras, de que a FCA teria descumprido alguma obrigação ambiental, ou sua atividade tenha gerado algum impacto ambiental, impondo multas diversas à Companhia.

Notas Explicativas**FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
e exercício findo em 31 dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 – Imobilizado

	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos, instalações e veículos	Locomotivas e vagões	Via permanente	Imobilizado em andamento (a)	Outros ativos	Total
Valor de custo							
Saldo em 1º de janeiro de 2018	13.027	130.756	940.706	95.270	-	3.695	1.183.454
Adições	-	-	-	-	267.101	-	267.101
Baixas	-	-	(5.179)	-	-	-	(5.179)
Transferências	4.705	29.745	23.712	3.148	(31.968)	2.836	32.178
Saldo em 30 de setembro de 2018	17.732	160.501	959.239	98.418	235.133	6.531	1.477.554
Valor de depreciação							
Saldo em 1º de janeiro de 2018	(3.405)	(55.466)	(448.591)	-	-	(40)	(507.502)
Adições	(935)	(9.960)	(36.943)	(14.358)	-	(316)	(62.512)
Baixas	-	-	3.548	-	-	-	3.548
Saldo em 30 de setembro de 2018	(4.340)	(65.426)	(481.986)	(14.358)	-	(356)	(566.466)
Saldo contábil, líquido em 1º de janeiro de 2018	9.622	75.290	492.115	95.270	-	3.655	675.952
Saldo contábil, líquido em 30 de setembro de 2018	13.392	95.075	477.253	84.060	235.133	6.175	911.088

A Companhia concedeu locomotivas, vagões, veículos e equipamentos em penhora como garantia do juízo, em atendimento às execuções judiciais procedentes de processos judiciais e administrativos, no montante de R\$ 4.298 (2017 - R\$ 14.712).

Os gastos com ativos imobilizado e intangível são inicialmente registrados como ativo intangível e posteriormente são feitas análises considerando a aplicação do referido ativo (bens próprios ou benfeitorias na concessão). Os ativos relacionados a bens próprios são transferidos para o ativo imobilizado.

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

e exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) O imobilizado em andamento está substancialmente representado por gastos relacionados à construção de oficinas e pátios, manutenção de via permanente, dragagem, aquisição, recuperação, modernização de vagões.

Redução do valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia anualmente os eventos ou mudanças de circunstâncias que podem indicar se há evidências de perdas não recuperáveis (*impairment*), ou seja, se o valor contábil de um ativo ultrapassa seu valor de uso.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foi evidenciado nos relatórios de resultado, lucros (prejuízos) operacionais podendo impactar na desvalorização dos ativos. Sendo assim, elaboramos o teste de *impairment* para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

O método do fluxo de caixa descontado foi utilizado para elaboração dos testes de *impairment*, adotando as seguintes premissas:

- Plano de Negócios até 2056;
- A partir de 2027, é considerada a renovação da concessão;
- O fluxo de caixa foi considerado até 2056.

A taxa de desconto aplicada no estudo de valoração da Companhia foi obtida através do custo médio ponderado de capital.

A Companhia concluiu não haver *impairment* a ser registrado em 31 de dezembro de 2017. Para 30 de setembro de 2018 a Companhia avaliou não haver mudança no cenário, cuja reavaliação será feita em 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas**FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
e exercício findo em 31 dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 – Intangível

	Direitos de concessão (a)	Softwares	Benfeitorias em bens arrendados (b)	Intangível em andamento (c)	Total
Valor de custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2018	43.168	19.607	4.423.043	471.709	4.957.527
Adições	-	-	-	130.299	130.299
Baixas	-	-	(3.013)	-	(3.013)
Transferências	-	2.279	146.004	(180.461)	(32.178)
Saldo em 30 de setembro de 2018	43.168	21.886	4.566.034	421.547	5.052.635
Valor de amortização					
Saldo em 1º de janeiro de 2018	(25.265)	(12.186)	(1.663.259)	-	(1.700.710)
Adições	(1.549)	(2.045)	(230.524)	-	(234.118)
Baixas	-	-	752	-	752
Saldo em 30 de setembro de 2018	(26.814)	(14.231)	(1.893.031)	-	(1.934.076)
Saldo contábil, líquido em 1º de janeiro de 2018	17.903	7.421	2.759.784	471.709	3.256.817
Saldo contábil, líquido em 30 de setembro de 2018	16.354	7.655	2.673.003	421.547	3.118.559

(a) Refere-se ao registro do direito de concessão pago para operar o trecho denominado Malha Paulista.

(b) As benfeitorias em bens arrendados estão vinculadas ao contrato de arrendamento com a extinta RFFSA, sucedida pela União em 2007 conforme Lei 11.483. O prazo de amortização dos direitos de uso e benfeitorias em bens arrendados foi limitado ao período de vigência do contrato de arrendamento.

(c) O intangível em andamento é originado dos investimentos correntes plurianuais da Companhia e investimentos de capital como a construção de oficinas, pátios e viadutos.

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 e exercício findo em 31 dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 - Fornecedores e contas a pagar

	30/09/2018	31/12/2017
Fornecedores - terceiros (a)	189.612	180.163
Fornecedores - partes relacionadas	69.488	6.461
	259.100	186.624
Contas a pagar (b)	224.582	339.855
	224.582	339.855

(a) Vide abertura abaixo:

	30/09/2018	31/12/2017
Mercado interno	173.456	167.585
Mercado externo	16.156	12.578
	189.612	180.163

(b) A Companhia possui convênios com instituições financeiras, que permitem que determinados fornecedores nacionais tenham a possibilidade de ceder recebíveis da Companhia junto as instituições financeiras.

Até 30 de setembro de 2018, as aquisições totalizavam R\$ 224.582, sendo R\$ 78.722 com prazo de 180 dias que foram cedidas por nossos fornecedores (junto às instituições financeiras) com taxas entre 0,55% a.m. e 0,60% a.m., sendo o último vencimento a pagar em 12/11/2018. As demais aquisições totalizavam R\$ 145.860 com prazo médio de pagamento de 90 dias.

Em 31 de dezembro de 2017, as aquisições totalizavam R\$ 339.855, sendo R\$ 310.755 com prazo entre 270 e 360 dias que foram cedidas por nossos fornecedores (junto às instituições financeiras) com taxas entre 0,68% a.m. e 0,99% a.m., sendo o último vencimento a pagar em 11/09/2018. As demais aquisições totalizavam R\$ 29.100 com prazo médio de pagamento de 90 dias.

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
e exercício findo em 31 dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 - Tributos a recolher e tributos a recolher sobre o lucro

	30/09/2018	31/12/2017
Tributos a recolher		
ICMS	5.626	8.696
Imposto de renda retido na fonte	1.951	5.986
PIS e COFINS	1.869	-
ISSQN	2.428	2.561
Outros	369	-
	12.243	17.243
Tributos a recolher sobre o lucro		
Imposto de renda e contribuição social	12.853	-
	12.853	-

14 - Obrigações sociais e trabalhistas

	30/09/2018	31/12/2017
Salários e encargos	30.271	20.547
Provisão para férias e 13º salário	40.683	21.266
Benefícios trabalhistas	1.765	9.299
Participação nos resultados	25.779	40.272
Outros	434	-
	98.932	91.384

15 - Arrendamentos e concessão

	30/09/2018	31/12/2017
FCA - Malha Centro Leste		
Concessão (a)	2.468	2.287
Arrendamento (b)	46.962	43.449
	49.430	45.736
FCA – FERROBAN / Malha Paulista		
Concessão (c)	195	183
Arrendamento (d)	3.749	3.474
	3.944	3.657
(-) Créditos de pagamento a maior (e)		
Concessão	(575)	(575)
Arrendamento	(10.938)	(10.938)
	(11.513)	(11.513)
	41.861	37.880

(a) Concessão dos serviços de transporte ferroviário - Malha Centro-Leste

A concessão dos serviços de transporte ferroviário de carga foi estipulada pelo prazo de trinta anos, conforme contrato assinado em 28 de agosto de 1996 com a União, no montante histórico de R\$ 15.845, dos quais R\$ 3.169 foram pagos à vista. O saldo restante de R\$ 12.676 calculado,

Notas Explicativas**FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS****Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017****e exercício findo em 31 dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

está sendo pago em 112 parcelas trimestrais de R\$ 470, corrigidas pela variação anual do IGP-DI calculado pela Fundação Getúlio Vargas. Até 30 de setembro de 2018, foram pagas 81 parcelas, sendo a última paga no valor de R\$ 2.472.

(b) Arrendamento dos bens - Malha Centro-Leste

O arrendamento dos bens foi estipulado pelo prazo de trinta anos, de acordo com contrato firmado em 28 de agosto de 1996 com a União, no montante histórico de R\$292.421, dos quais R\$ 51.577 foram pagos antecipadamente. O saldo restante de R\$ 240.844 está sendo pago em 112 parcelas trimestrais de R\$ 8.935 corrigidas pela variação anual do IGP-DI calculado pela Fundação Getúlio Vargas. Até 30 de setembro de 2018, foram pagas 81 parcelas, sendo a última paga no valor de R\$ 46.959.

(c) Concessão dos serviços de transporte ferroviário - Malha Paulista Arrendamento dos bens – FERROBAN / Malha Paulista

A concessão dos serviços de transporte ferroviário de carga e o arrendamento da malha paulista foram estipulados pelo prazo de trinta anos, conforme contrato assinado em 30 de dezembro de 1998, no montante histórico de R\$ 12.252, dos quais R\$ 2.917 foram pagos à vista. O saldo restante de R\$ 9.335 está sendo pago em 112 parcelas trimestrais de R\$ 347, corrigidas pela variação trimestral do IGP-DI calculado pela Fundação Getúlio Vargas. Sendo que a FCA participa apenas com 35,595% dessa obrigação, levando em consideração que a Companhia vem operando o trecho compreendido entre Araguari - MG e Boa Vista - SP. Até 30 de setembro de 2018, foram pagas 72 parcelas, sendo a última paga no valor de R\$ 592.

(d) Arrendamento dos bens – FERROBAN - Malha Paulista

O arrendamento dos bens foi estipulado pelo prazo de trinta anos, de acordo com contrato firmado em 30 de dezembro de 1998 com a União, no montante histórico de R\$ 230.160, dos quais R\$ 52.793 foram pagos antecipadamente. O saldo restante de R\$ 177.367 está sendo pago em 112 parcelas trimestrais de R\$ 6.937 corrigidas pela variação trimestral do IGP-DI calculado pela Fundação Getúlio Vargas. Sendo que a FCA participa apenas com 35,595% dessa obrigação, levando em consideração que a Companhia vem operando o trecho compreendido entre Araguari - MG e Boa Vista - SP. Até 30 de setembro de 2018, foram pagas 72 parcelas, sendo a última paga no valor de R\$ 11.241.

(e) Créditos de pagamentos a maior

Trata-se de créditos apurados e reconhecidos pela Advocacia Geral da União ("AGU"), em ação movida contra a União Federal (RFFSA) objetivando a revisão do cálculo de correção dos montantes devidos à ré e referentes às parcelas de arrendamento e concessão, ao qual foi proferida sentença em favor da FCA.

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
e exercício findo em 31 dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 – Antecipações de clientes, receitas diferidas e demais passivos

	30/09/2018	31/12/2017
Circulante		
Antecipações de clientes (e)	42.018	46.947
	42.018	46.947
 Receitas diferidas		
Passagem de fibra ótica (c)	317	317
Utilização sistema logístico integrado (d)	52.946	1.250
Outras	481	-
	53.744	1.567
 Demais passivos		
Seguro responsabilidade civil (a)	-	101
Seguro risco operacional (a)	-	671
Seguro frota (a)	31	150
Provisão para franquia de seguro (b)	12.000	12.000
Garantias contratuais	1.796	1.796
Outros	349	-
	14.176	14.718
	109.938	63.232
 Não circulante		
Receitas diferidas		
Passagem de fibra ótica (c)	2.140	2.378
Utilização sistema logístico integrado (d)	20.312	21.250
Outras	1.884	-
	24.336	23.628
	134.274	86.860

(a) Prêmios de seguros contratados para coberturas de responsabilidade civil, operacional, de transportes de carga ferroviária e frota.

(b) Franquias de seguros com os acidentes operacionais ocorridos em sua malha ferroviária.

(c) Receita antecipada referente a aluguel de espaço subterrâneo na malha ferroviária da Companhia para passagem de fibra ótica de empresa de telecomunicação, que está sendo apropriada mensalmente ao resultado pelo período total do contrato firmado com o cliente.

(d) Receitas antecipadas com a utilização dos serviços de transbordos rodoferroviário no terminal de origem até ao terminal de destino, que será amortizada e apropriada mensalmente ao resultado pelo prazo integral do contrato celebrado com o cliente.

(e) Antecipações de clientes para aquisições de materiais para remodelagem de pêra ferroviária.

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
e exercício findo em 31 dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 - Adiantamentos para futuro aumento de capital - AFAC

Estes adiantamentos foram concedidos em caráter irrevogável e sem vencimento específico, sendo capitalizados à medida que são aprovados em assembleia geral dos acionistas e também com anuência da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT. A quantidade de ações emitidas em decorrência da capitalização dos AFACs é determinada no momento da aprovação do aumento de capital pelos acionistas, não sendo, portanto, fixadas no momento da concessão dos mesmos. Estes valores foram tratados como instrumento financeiro. Em 30 de setembro de 2018 – R\$ 230.000 (2017 - R\$ 79.978).

18 - Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 2 de maio de 2018 foi aprovado aumento de capital via capitalização de AFAC, no valor de R\$ 79.978, mediante a emissão de 2.009.886 novas ações normativas sem valor nominal e totalmente integraliza pela VLI Multimodal S.A.

O capital social da Companhia, no período findo em 30 de setembro de 2018, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 4.638.837 (2017 – R\$ 4.558.859), representado por 112.303.527 ações ordinárias (30 de setembro de 2017 – 367.645.433.926.725) e 19 ações preferenciais (30 de setembro de 2017 – 66.665.012), nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Acionistas	Capital social em R\$	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total de ações ordinárias e preferencias	Participação %
VLI Multimodal S.A.	4.638.836.015,62	112.303.507	19	112.303.526	99,99998%
Outros	535,28	20	-	20	0,00002%
	4.638.836.550,90	112.303.527	19	112.303.546	100,00000%

(b) Lucro por ação

Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias apuradas no período.

Cálculo da média ponderada das ações	30/09/2018
Lucro líquido do período (110.293.621 x 4/9) + (112.303.507 x 5/9)	37.153 111.410.224
Lucro líquido do período básico e diluído por ação - R\$	0,34
Cálculo da média ponderada das ações	30/09/2017
Lucro líquido do período (367.645.433.926.725 x 9/9)	8.136 367.645.433.926.725
Lucro líquido do período básico e diluído por lote de milhões de ações - R\$	0,02

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
e exercício findo em 31 dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 - Receita líquida de serviços prestados

	30/09/2018	30/09/2017
Receita bruta		
Receita de transporte ferroviário e serviços acessórios	1.824.129	1.693.907
Receita de utilização de pátios	1.916	2.196
Receita de aluguel de locomotivas	72.143	72.622
Receita de partilha de frete	69.784	68.533
	1.967.972	1.837.258
Descontos		
Descontos concedidos	-	(25)
	-	(25)
Impostos sobre serviços		
ICMS	(82.080)	(84.228)
PIS	(22.786)	(24.164)
COFINS	(104.959)	(111.300)
INSS Desoneração	(25.128)	(27.557)
	(234.953)	(247.249)
Receita líquida dos serviços prestados	1.733.019	1.589.984

20 - Custo dos serviços prestados

Os custos dos serviços prestados estão assim representados:

	30/09/2018	30/09/2017
Pessoal	(292.470)	(280.384)
Material	(77.380)	(77.960)
Combustíveis	(356.384)	(288.415)
Serviços contratados	(104.349)	(94.404)
Partilha de frete	(176.858)	(184.859)
Arrendamento e concessão	(165.393)	(157.182)
Depreciação e amortização	(291.659)	(267.050)
Tributos e taxas	(3.121)	(3.326)
Aluguéis	(166.451)	(105.091)
Seguros	(12.905)	(13.691)
Utilities	(11.554)	(13.306)
Viagens	(11.112)	(10.398)
Outros	(1.068)	(1.473)
Indenização por recomposição patrimonial (i)	7.742	-
	(1.662.962)	(1.497.539)

(i) Refere-se a indenização por recomposição patrimonial de parcela dos custos para atendimento de contratos no ano corrente.

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
e exercício findo em 31 dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 - Receitas (despesas) operacionais

(a) Despesas gerais e administrativas

	30/09/2018	30/09/2017
Pessoal	(665)	(1.212)
Material	(8)	(11)
Serviços contratados	(632)	(322)
Combustíveis	(4)	-
Compartilhamento de despesas	(62.371)	(46.585)
Depreciação e amortização	(2.303)	(1.997)
Tributos e taxas	(324)	-
Aluguéis	(15)	(26)
Utilities	(13)	(42)
Viagens	(104)	(121)
Outros	(285)	(504)
	(66.724)	(50.820)

(b) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	30/09/2018	30/09/2017
Outras receitas operacionais		
Recuperação de despesas (i)	87.569	61.854
Take or pay (ii)	21.376	28.973
Venda de materiais	11.354	20.723
Venda de ativos	5.323	2.980
Trem turístico	3.807	3.113
Exploração da faixa de domínio	3.899	3.337
Multas contratutais	1.107	-
Indenizações de clientes	175	294
Aluguéis	575	548
Outros	43	-
	135.228	121.822
Outras despesas operacionais		
Tributárias	(8.912)	(8.012)
Baixa de ativos	(1.727)	(8.968)
Custo com venda de materiais	(518)	(738)
Perda de recebíveis	(72)	(3.478)
Outros gastos com pessoal	(671)	(1.639)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.808)	(1.070)
Take or pay (ii)	(21.253)	-
Multas contratuais	(16.989)	(18.534)
Trem turístico	(1.035)	(1.014)
Trem turístico - depreciação	(2.668)	(3.010)
Processos judiciais	(66.929)	(63.813)
Indenizações	(8.353)	(1.554)
Reversão (provisão) de perda para créditos de liquidação duvidosa	3.964	(360)
Reversão (provisão) para processos judiciais	7.392	(20.736)
Outras	(2.910)	(1.264)
	(125.489)	(134.190)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	9.739	(12.368)

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 e exercício findo em 31 dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Em 30 de setembro de 2017, a Companhia identificou créditos fiscais provenientes dos pagamentos feitos a maior de PIS e COFINS, durante os períodos de 2011 a 2016, decorrente das entradas fiscais de materiais e insumos necessários a sua atividade preponderante. Os registros foram feitos nas rubricas de tributos a recuperar e outras receitas operacionais no montante de R\$ 40,1 milhões.

Em 30 de setembro de 2018, contempla R\$ 78,6 milhões de créditos referentes ao ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS dos períodos de 2002 a 2017 e reconhecidos em função de ter a jurisprudência pacificado o entendimento pela inconstitucionalidade da abrangência no imposto estadual no conceito de receita.

- (ii) Conforme cláusulas de penalidades se ocorrer descumprimentos nos quantitativos de volumes, constantes do contrato de transporte ferroviário de cargas, as partes envolvidas estarão sujeitas ao pagamento de bônus e multas compensatórias (*Take or Pay*).

22 - Resultado financeiro

	30/09/2018	30/09/2017
Receitas financeiras		
Aplicação mercado financeiro	1.983	669
Juros, taxa e multas de mora	243	1.705
Outras	99	-
	2.325	2.374
Despesas financeiras		
Despesas com IOF	(12)	(20)
Despesas com seguro garantia	(1.495)	(2.043)
Encargos por atraso	(830)	(3.142)
Despesas com PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(5.804)	(832)
Despesas com leasing	-	(4.993)
Despesas com comissão de fiança	(2.519)	(1.983)
Juros, taxas e multas	(845)	(2.456)
Ajuste a valor presente – contas a pagar	(14.479)	(12.209)
Outras	(903)	(48)
	(26.887)	(27.726)
Receitas com variação monetária e cambial (i)	68.595	15.839
Resultado financeiro	44.033	(9.513)

- (i) Contempla R\$ 57,7 milhões referente aos ganhos financeiros oriundos dos registro de créditos tributários explicitado nas Notas 7 e 21(b).

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
e exercício findo em 31 dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 – Imposto de renda e contribuição social

(a) Tributos diferidos sobre o lucro

A Companhia efetua o reconhecimento do imposto diferido baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, nos prejuízos fiscais apurados e na base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro, na medida em que foram consideradas prováveis suas realizações contra resultados tributáveis futuros.

O total dos créditos fiscais reconhecidos pode ser assim demonstrado:

Composição dos tributos diferidos ativos:

	30/09/2018	31/12/2017
Imposto de renda		
Provisão para devedores duvidosos	3.482	4.473
Provisão para processos judiciais	12.036	13.884
Outras provisões	14.720	9.014
Ajuste a valor presente de ativos financeiros	22.078	26.844
Prejuízo fiscal	98.568	102.830
	150.884	157.045
	30/09/2018	31/12/2017
Contribuição social		
Provisão para devedores duvidosos	1.253	1.610
Provisão para processos judiciais	4.333	4.998
Outras provisões	5.300	3.246
Ajuste a valor presente de ativos financeiros	7.948	9.664
Base negativa	37.867	39.401
	56.701	58.919
Créditos fiscais do imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	207.585	215.964
Prejuízo fiscal para imposto de renda	394.271	411.318
Base negativa da contribuição social	420.747	437.794

A Companhia possui saldos de impostos diferidos ativos decorrentes de prejuízo fiscal (imposto de renda) e base de cálculo negativa (contribuição social). A companhia possui expectativa de rentabilidade futura de forma a substanciar a recuperabilidade deste ativo.

A expectativa de realização dos créditos ocorrerá da seguinte forma:

Ano	30/09/2018	31/12/2017
2018	-	14.819
2019	57.993	-
2020	53.267	28.705
2021	41.300	-
2022	51.032	-
2023 em diante	3.993	172.440
	207.585	215.964

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 e exercício findo em 31 dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O total dos débitos fiscais reconhecidos pode ser assim demonstrado:

Composição dos tributos diferidos passivos:

	30/09/2018	31/12/2017
Imposto de renda		
Leasing	(15.485)	(16.730)
	(15.485)	(16.730)
Contribuição social		
Leasing	(5.574)	(6.022)
	(5.574)	(6.022)
Débitos fiscais do imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	(21.059)	(22.752)

A expectativa de realização dos débitos, ocorrerá da seguinte forma:

Ano	30/09/2018	31/12/2017
2018	(1.888)	(2.040)
2019	(1.888)	(2.040)
2020	(1.888)	(2.040)
2021	(1.888)	(2.040)
2022	(1.888)	(2.040)
2023 em diante	(11.619)	(12.552)
	(21.059)	(22.752)

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
e exercício findo em 31 dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	30/09/2018		30/09/2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	57.105	57.105	19.744	19.744
Adições (exclusões) permanentes:				
Multas não dedutíveis	-	-	2.026	2.026
Despesas não dedutíveis	78	78	3.535	3.535
Outras	2.256	2.256	997	997
Adições (exclusões) temporárias:				
(Reversão) constituição da provisão para processos judiciais	(7.392)	(7.392)	20.736	20.736
Arrendamento financeiro	-	-	(24.796)	(24.796)
(Reversão) constituição da provisão de participação nos resultados	(14.492)	(14.492)	27.609	27.609
(Reversão) constituição de outras provisões	23.233	23.233	(6.739)	(6.739)
Constituição (reversão) da provisão de perdas de créditos, líquida	(3.964)	(3.964)	360	360
Base de cálculo	56.824	56.824	43.472	43.472
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	(17.047)	(17.047)	(13.041)	(13.041)
Lucro real após prejuízo fiscal	39.777	39.777	30.431	30.431
Imposto de renda (25%) e contribuição social (9%)	(9.926)	(3.580)	(7.590)	(2.739)
Programa de alimentação do trabalhador (PAT)	239	-	183	-
Despesa corrente de imposto de renda e contribuição social	(9.687)	(3.580)	(7.407)	(2.739)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.915)	(1.770)	(1.808)	346
Total da despesa de impostos das atividades	(14.602)	(5.350)	(9.215)	(2.393)
Alíquota efetiva total	25,57%	9,37%	46,67%	12,12%

24 - Informação por segmento de negócios

Considerando que as atividades da Companhia apresentam características econômicas e financeiras similares e visando a adequada avaliação dos efeitos financeiros e dos ambientes econômicos e regulatórios onde atua, a administração da Companhia toma suas decisões e avalia regularmente o desempenho de seus produtos e serviços a partir do agrupamento de suas atividades em um único segmento.

A unificação dos segmentos foi validada com base nos seguintes aspectos:

- A geração de caixa de suas atividades é decorrente das atividades de prestação de serviços de transportes de cargas.
- A metodologia aplicada na prestação de serviços de transportes de cargas é idêntica para todos os clientes, independentemente da categoria.

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
e exercício findo em 31 dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 – Benefícios a empregados

25.1- Incentivos de longo prazo

O programa de incentivo de longo prazo das empresas FCA, Ferrovia Norte Sul S.A., VLI S.A. e VLI Multimodal S.A. (em conjunto, “Grupo VLI”) tem como principal premissa aumentar a capacidade de atração e retenção dos nossos executivos. A duração do programa (ciclo) é de três anos, sendo que o último iniciou-se em março de 2018, podendo ser estendido por mais três anos, se o executivo optar por aguardar pela valorização da Companhia neste período.

A implementação deste programa não obriga a FCA a realizá-lo nos próximos anos, ou em qualquer outro formato semelhante, ficando reservada à Companhia a prerrogativa de analisar e decidir pela eventual implementação de premiações iguais ou semelhantes no futuro.

O executivo, ao aderir ao programa, deverá escolher a opção de investimento, em número de salários, específica para o seu nível hierárquico. O valor investido pelo executivo e a contrapartida efetuada pela Companhia, em percentual conforme a opção de investimento, são convertidos em ações virtuais denominadas de UVVs (“unidades de valor virtual”). A valoração das UVVs se dará a partir do crescimento do plano de negócios da FCA. A mensuração do valor da UVV se dará sempre ao final de cada ciclo contábil, considerando o período de validade do plano.

Durante o período de vigência do ciclo, os participantes não incorrerão em nenhuma despesa de administração.

Em 30 de setembro de 2018 os incentivos de longo prazo montam a R\$ 3.625 (2017 - R\$ 3.591).

25.2 - Previdência complementar

Conforme previsto no Edital de Privatização, uma das obrigações da Companhia era implantar um plano de previdência privada em substituição ao plano da REFER - Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social (“Fundação”).

(a) Plano de benefício - FCA

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social (“Valia”), entidade jurídica de fins não lucrativos, instituída em 1973, tem por finalidade suplementar benefícios previdenciários aos empregados que participam ou venham a participar do plano. Em outubro de 2011, foi implementado um novo plano de previdência complementar (“Vale Mais”) na Valia, com características de contribuição variável, contemplando a renda de aposentadoria programada e os benefícios de risco (pensão por morte, aposentadoria por invalidez e auxílio doença).

O plano foi elaborado tendo por base os mais modernos conceitos no âmbito da previdência complementar de benefícios programáveis, que são do tipo contribuição definida desvinculados da concessão de benefícios da Previdência Social. Contempla também o benefício diferido por desligamento (“Vesting”), que permite ao participante manter-se vinculado ao plano sem que sejam necessárias contribuições futuras, além dos chamados benefícios de risco (aposentadoria por invalidez e pensão por morte).

Outra vantagem prevista pelo plano é que este permite, em caso de desligamento da Fundação, a devolução da totalidade das contribuições do participante e até 80% das contribuições da

Notas Explicativas**FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS****Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017****e exercício findo em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

patrocinadora, acrescidas da rentabilidade dos investimentos. Este plano foi implementado em outubro de 2000 e para ele migraram quase todos os empregados então ativos da Companhia.

As contribuições da Companhia para o plano de benefícios, são como segue:

- Contribuição ordinária - Destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, é idêntica à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação, no que exceder a dez unidades de referência do plano.
- Contribuição extraordinária - Pode ser realizada a qualquer tempo, a critério das patrocinadoras.
- Contribuição normal - Para custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário quando da elaboração das avaliações atuariais.
- Contribuição especial - Destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

(b) Contribuições

Os desembolsos relacionados ao plano de contribuição variável no período findo em 30 de setembro de 2018 totalizaram R\$ 2.914 (2017 - R\$ 2.616).

A Companhia não registrou em seu balanço patrimonial nenhum ativo decorrente de avaliações atuariais anteriores, por não haver, claramente, evidência de probabilidade de sua realização.

A Companhia é participante e responsável pela cobertura proporcional de qualquer insuficiência nas reservas técnicas da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA. Não foram apuradas contribuições para formação de reservas técnicas a serem efetuadas pela Companhia no período findo em 30 de setembro de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 e exercício findo em 31 dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Premissas atuariais e econômicas

	30/09/2018	31/12/2017
Reconciliação do valor líquido de passivo (ativo)		
1. Valor líquido do passivo / (ativo) de benefício definido no final do ano anterior	(28.550)	(27.119)
2. Custo da obrigação de benefício definido incluído no resultado da empresa	(1.473)	(1.373)
3. Resultado obrigação do benefício definido	(8.658)	(8.073)
4. Contribuição patrocinadora / pago pela empresa	(3.417)	(3.186)
6. Valor líquido do passivo / (ativo) no final do ano	(42.098)	(39.751)
Principais premissas atuariais (i)		
Média ponderada das premissas para determinar a obrigação de benefício definido		
1. Taxa nominal de desconto	9,75%	9,75%
2. Taxa nominal de crescimento salarial	6,26%	6,26%
3. Taxa de inflação estimada no longo prazo	4,18%	4,18%
4. Taxa nominal de reajuste de benefícios	4,18%	4,18%
Média ponderada de premissas para determinar o custo / (receita) do benefício definido		
1. Taxa nominal de desconto	9,01%	9,01%
2. Taxa nominal de crescimento salarial	5,13%	5,13%
3. Taxa de inflação estimada no longo prazo	3,07%	3,07%
4. Taxa nominal de reajuste de benefícios	3,07%	3,07%
5. Tábua de mortalidade	AT-2000 Basic	AT-2000 Basic
Expectativa de vida esperada para aposentadoria aos 65 anos		
1. Aposentadoria hoje (idade atual 65 anos)	19,5457	19,5457
2. Aposentadoria daqui a 25 anos (idade atual 40 anos)	41,4925	41,4925
(i) As premissas atuariais e econômicas são atualizadas nos cálculos anuais. As premissas de 30/09/2018 são as mesmas referentes a 31/12/2017		

Todos os cálculos atuariais envolvem projeções futuras acerca de alguns parâmetros, tais como: salários, juros, inflação, comportamento dos benefícios do INSS, mortalidade, invalidez, etc. Nenhum resultado atuarial pode ser analisado sem o conhecimento prévio do cenário de hipóteses utilizado na avaliação.

As premissas atuariais econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. Portanto, a curto prazo, elas podem não ser necessariamente realizadas.

26 - Instrumentos financeiros

26.1 - Gerenciamento dos riscos financeiros

Abordagem de mercado

Técnica de avaliação que utiliza preços e outras informações relevantes geradas por transações de mercado envolvendo ativos, passivos ou grupo de ativos e passivos idênticos ou comparáveis (ou seja, similares), como, por exemplo, um negócio.

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
e exercício findo em 31 dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fatores de risco financeiro

As atividades da FCA a expõem aos riscos financeiros de mercado, (incluindo o risco de preço e risco de taxa de juros de fluxo de caixa) risco de crédito, operacional e risco de liquidez.

A Companhia não possuía exposição em instrumentos financeiros derivativos no período findo em 30 de setembro de 2018.

A gestão de risco é efetuada de forma centralizada no contexto do Grupo VLI.

(a) Risco de mercado

(i) Risco de preço

Considerando a natureza dos negócios e operações da FCA, os principais fatores de risco de mercado aos quais a Companhia está exposta são preços de produtos, insumos e outros custos.

O aumento dos custos de insumos, como por exemplo, o óleo diesel (principal insumo), levaria a um aumento do frete ferroviário, e poderia deixar os produtos agrícolas em desvantagem no mercado externo refletindo diretamente nos resultados da Companhia.

(ii) Risco cambial

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores relacionados às importações de estoque e imobilizado.

(iii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Exceto pelas aplicações financeiras (Nota 3), a cessão de recebíveis por fornecedores (Nota 12) e as obrigações com arrendamentos e concessão a pagar (Nota 15), não há ativos ou passivos significativos com incidência de juros.

O resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros

Ativos financeiros

Análise de sensibilidade elaborada sobre receita financeira gerada por investimentos, rentabilizados pelo indexador CDI.

O cenário I considera uma diminuição de 10% sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante do rendimento atual. Os cenários II e III foram calculados com deterioração de 20% e 35%, respectivamente, sobre o valor destas taxas em 30 de setembro de 2018.

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 e exercício findo em 31 dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30/09/2018				
Indexador	Taxas previstas ao final do período(i)	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	6,39%	5,75%	5,11%	4,15%

(i) A taxa em 30/09/2018.

	30/09/2018	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Receita de aplicações financeiras	1.983	1.785	1.587	1.289

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de depósitos e aplicações em instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber de clientes em aberto.

As atividades da Companhia compreendem a prestação de serviços de transporte ferroviário de carga geral.

	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa (i)	38.070	73.047
Contas a receber de terceiros (ii)	110.182	100.491
Contas a receber de partes relacionadas (ii)	363.021	389.108
Contas a receber da RFFSA (União) (ii)	92.763	89.860
Outros ativos financeiros (ii)	-	483
Demais ativos e sinistros a recuperar	121.672	109.403
	725.708	762.392

(i) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida.

(ii) O principal fator de risco de crédito que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes terceiros. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência, é adotada uma política de gestão na concessão de crédito, consistindo em análises do perfil dos clientes. Também deve ser destacado que a prestação de serviços, pelas características dos produtos transportados e dispersão de clientes, não apresenta concentrações relevantes, existindo natural diluição de riscos de realização de contas a receber de clientes terceiros com consequente minimização de perdas individuais. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

Atualmente o maior cliente individual da Companhia é sua controladora direta VLI Multimodal.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia apresentou provisão para cobrir eventuais perdas com contas a receber no montante de R\$ 13.927 (2017 - R\$ 17.891).

O valor limite para aplicações financeiras em cada instituição financeira será determinado em função do *rating* e patrimônio líquido. Os limites são definidos conforme política financeira consolidada do Grupo VLI, sendo conforme tabela abaixo:

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
e exercício findo em 31 dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Limite máximo consolidado - Brasil e exterior

1. Classificação de risco para aplicações em reais	2. Limite máximo de alocação do caixa por instituição financeira	3. Limite máximo de alocação do caixa por valor de patrimônio líquido da instituição financeira
Acima de brAA	45%	10%
Entre brAA- e brAA	30%	10%
Entre brA e brA+	20%	5%
brA-	5%	5%

- A coluna (1) tem como referências informações das agências de rating S&P, Moody's e Fitch.
- Os limites das colunas (2) e (3) devem ser atendidos simultaneamente.
- A coluna (3) indica o percentual máximo de concentração em única instituição financeira.

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez surge da possibilidade de não poder cumprir com as obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado.

O acompanhamento da política de gestão dos ativos e passivos financeiros da Companhia é feito sistematicamente pelo Conselho de Administração. A administração desses recursos é efetuada por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A política envolve uma análise criteriosa das contrapartes da Companhia por meio da análise das demonstrações financeiras, patrimônio líquido e "rating" visando auxiliar a Companhia a manter a liquidez desejada, a definir nível de concentração de suas operações, a controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro e a pulverizar o risco de liquidez.

Os passivos financeiros da Companhia estão classificados no passivo circulante e não circulante considerando, os prazos de vencimento.

(d) Risco operacional

A FCA possui programa de gerenciamento de riscos, que proporciona cobertura e proteção para os seus ativos, bem como para possíveis perdas com interrupção de produção, através de apólices do tipo *All Risks* (Nota 8(e)).

(e) Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A gestão de capital da Companhia é realizada no contexto do Grupo VLI. A origem de recursos se baseia em capital próprio, não havendo a captação de recursos de terceiros.

O passivo líquido de caixa e equivalentes de caixa, em relação ao patrimônio líquido no final do período é apresentado a seguir. O indicador atual demonstra que as atividades são mantidas preponderantemente com os recursos provenientes de seus acionistas.

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
e exercício findo em 31 dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Total passivo	1.086.673	921.703
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(38.070)</u>	<u>(73.047)</u>
	<u>1.048.603</u>	<u>848.656</u>
Patrimônio líquido	4.506.005	4.388.874
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	<u>230.000</u>	<u>79.978</u>
Total patrimônio líquido e AFAC	<u>4.736.005</u>	<u>4.468.852</u>
	<u>22,14%</u>	<u>18,99%</u>

26.2 - Estimativa de valor justo

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas e não divergem significativamente dos saldos contábeis. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado.

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 a Companhia não possuía instrumentos financeiros cujo valor justo tenha sido mensurado pelo nível 1 e 3.

Informações (inputs) de Nível 1

Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Informações (inputs) de Nível 2

Informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

Informações (inputs) de Nível 3

Dados não observáveis para o ativo ou passivo.

Instrumentos financeiros por categoria e valor justo

Os instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estão relacionados abaixo, cujos valores contábeis aproximam-se dos correspondentes valores de realização e valor justo.

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 e exercício findo em 31 dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Valor contábil		Valor justo		Hierarquia
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	38.070	73.047	38.070	73.047	Nível 2
Contas a receber de terceiros	96.255	82.600	96.255	82.600	Nível 2
Contas a receber de partes relacionadas	363.021	389.108	363.021	389.108	Nível 2
Contas a receber da RFFSA (União)	92.763	89.860	92.763	89.860	Nível 2
Demais ativos e sinistros a recuperar	121.672	109.403	121.672	109.403	Nível 2
	711.781	744.018	711.781	744.018	
Valor justo					
Outros ativos financeiros	-	483	-	483	Nível 2
	-	483	-	483	
Passivo					
Custo amortizado					
Fornecedores terceiros	189.612	180.163	189.612	180.163	Nível 2
Contas a pagar	224.582	339.855	224.582	339.855	Nível 2
Fornecedores partes relacionadas	69.488	6.461	69.488	6.461	Nível 2
Arrendamentos e concessão	41.861	37.880	41.861	37.880	Nível 2
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	230.000	79.978	230.000	79.978	Nível 2
	755.543	644.337	755.543	644.337	

27 - Compromissos

Os gastos contratados, mas ainda não incorridos no contexto das demonstrações financeiras correspondem exclusivamente a compromissos assumidos pela Companhia referentes às concessões e arrendamentos da Malha Centro Leste e da Malha Paulista. Os compromissos assumidos podem ser resumidos conforme abaixo:

	Malha Centro Leste	Malha Paulista Ferroban
Quantidade de parcelas totais	112	112
Periodicidade de pagamento	Trimestral	Trimestral
Índice de atualização das parcelas	IGP-DI (FGV)	IGP-DI (FGV)
Quantidade de parcelas pagas até 30 de setembro de 2018	81	72
Valor da última parcela paga		
Concessão	2.472	592 (*)
Arrendamento	46.959	11.241 (*)
(*) Parcela de responsabilidade da FCA (35,595%)		

Os trechos antieconômicos foram devolvidos, em 2014, em conformidade com ANTT e os trechos viáveis economicamente serão revogados, devido as mudanças ocorridas nos programas de governo, permanecendo sob a responsabilidade da FCA.

Notas Explicativas

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 e exercício findo em 31 dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 21 de janeiro de 2016 a ANTT definiu, através da Deliberação nº 29, diretrizes para contabilização dos reinvestimentos a serem executados pela Ferrovia Centro-Atlântica S.A. no trecho Centro-Leste. A Agência deliberou diretrizes de contabilização para fins regulatórios e controle do saldo devedor dos passivos devidos pela FCA à União Federal.

Resolução nº 4.131/13 - Reinvestimentos / obras a executar	Malha Centro Leste
Saldo Inicial – março de 2012	933.521
Saldo atualizado – setembro de 2018	1.379.528
Índice de atualização	IPCA
Prazo final para conclusão	ago/26

28 – Outras informações

A Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, por meio da Resolução nº 5.402, de 9 de agosto de 2017, publicou a 3ª Edição do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Transporte Ferroviário de Cargas e Passageiros, contendo o Plano de Contas Padronizado, Relatórios Auxiliares e informações complementares. A aplicação do referido Manual se deu compulsoriamente a partir de 1º de janeiro de 2018.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Ferrovia Centro Atlântica S.A.
Belo Horizonte – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Ferrovia Centro Atlântica S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa nº 7 às informações contábeis intermediárias, o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 apresenta na rubrica de impostos a recuperar, no ativo não circulante, o montante de R\$ 136.387 mil, referente a ação judicial para exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS pagos pela Companhia no período de 2002 a 2017. De acordo com CPC 25, um ativo somente pode ser reconhecido nas demonstrações financeiras, quando for praticamente certo que ocorrerá a entrada de benefícios econômicos. Considerando que a Companhia registrou demanda baseada apenas no Recurso Extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal – STF em 2017, sem decisão transitado em julgado, o critério para o reconhecimento contábil desse ativo não é atendido. Consequentemente, o ativo não circulante em 30 de setembro de 2018 está apresentado a maior em R\$ 136.387 mil, o lucro líquido do período e patrimônio líquido do período a maior em R\$ 90.016 mil, líquido dos efeitos tributários.

Conclusão com ressalva

Com base em nossa revisão, com exceção do efeito do assunto descrito no parágrafo anterior, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Efeitos da resolução 4.131 - ANTT

Conforme mencionado na nota explicativa nº 27, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”), por meio da resolução 4.131 de 3 de julho de 2013, alterada pelas resoluções 4.160, 4.750 e 5.101 e da Deliberação 29, de 21 de janeiro de 2016, definiu as diretrizes de contabilização decorrente da desativação e devolução de trechos “antieconômicos” que compõem a malha ferroviária sob a concessão da Companhia. De acordo com a referida deliberação, parte das possíveis mutações patrimoniais relacionada à transferência de propriedade do bem dado em pagamento em decorrência deste assunto, somente terá sua cessão permitida após elaboração de instrumentos jurídicos, que não ocorreram até a conclusão dos nossos trabalhos. Os efeitos desse assunto sobre as informações contábeis intermediárias ou demonstrações financeiras ocorrerão quando da aprovação dos projetos e dos respectivos cronogramas pelo Poder Concedente. Nossa conclusão não está, adicionalmente, ressalvada em relação a esse assunto.

Transações relevantes com partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações de vendas de serviços são realizadas com partes relacionadas, conforme descrito na nota explicativa nº 5 às informações contábeis intermediárias. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa conclusão não está, adicionalmente, ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como

informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, com exceção do efeito do assunto descrito no parágrafo “Base para conclusão com ressalva”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 07 de novembro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Marco Túlio Fernandes Ferreira
Contador CRC MG-058176/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração de revisão das demonstrações financeiras intermediárias e do relatório dos auditores independentes

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e de Relação com Investidores e o Diretor Financeiro da Ferrovia Centro-Atlântica S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Sapucaí, 383, Belo Horizonte – MG, inscrita no CNPJ sob nº 00.924.429/0001-75 (“FCA”), para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (“Instrução”), declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da FCA relativas ao período findo em 30 de setembro de 2018, e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da FCA referentes ao período findo em 30 de setembro de 2018.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração de revisão das demonstrações financeiras intermediárias e do relatório dos auditores independentes

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e de Relação com Investidores e o Diretor Financeiro da Ferrovia Centro-Atlântica S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Sapucaí, 383, Belo Horizonte – MG, inscrita no CNPJ sob nº 00.924.429/0001-75 (“FCA”), para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (“Instrução”), declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da FCA relativas ao período findo em 30 de setembro de 2018, e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da FCA referentes ao período findo em 30 de setembro de 2018.